

TREINAMENTO EM MANEJO DE PASTAGEM PARA PECUARISTAS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM – PA E MOJUÍ DOS CAMPOS – PA

Daniel Parente Barbosa¹; Luiz Felipe Coelho dos Santos²; Andréa Krystina Vinente Guimarães³

¹Estudante do Curso de Zootecnia - IBEF – UFOPA; E-mail: danielparenteufopa@gmail.com, ²Estudante do Curso de Zootecnia - IBEF – UFOPA; E-mail: luizfelipe.ufopa@gmail.com, ³Docente no Curso de Zootecnia - IBEF – UFOPA. E-mail: andreavinente@gmail.com.

RESUMO: Ainda que a cada ano a produção animal venha sofrendo consideráveis melhorias pela aplicação de novas tecnologias, há produtores que ainda desconhecem ou sabem pouco sobre as técnicas tidas como cruciais para a obtenção de resultados cada vez melhores e mais lucrativas na produção animal. Em propriedades de baixa tecnificação, o manejo utilizado é considerado alternativo, sendo caracterizado por dois períodos de ocupação que ocorre de acordo com as estações do ano. No período de inverno, em que a disponibilidade de pasto é alta, os animais são mantidos na propriedade, enquanto que no período seco do ano, onde a quantidade e qualidade do pasto diminuem consideravelmente, os animais são deslocados às áreas de várzea. Em virtude dessa transferência dos animais no período seco e da necessidade da permanência do produtor na várzea para vigiar seus animais e evitar maiores perdas, não é realizado qualquer tipo de manejo no pasto. Assim, o projeto tem como finalidade esclarecer aos pecuaristas, através de treinamento prático com palestras, aulas a campo e material informativo sobre a importância de se realizar manejo adequado nas áreas de pasto, mostrar os fatores que causam a degradação nas pastagens e técnicas como a rotação de pastagem, Integração Lavoura e Pecuária e verificação da altura do capim que são alternativas de evitar e/ou corrigir este problema, apresentar as principais pragas que afetam o bom desenvolvimento do pasto e suas respectivas formas de controle e sensibilizar quanto à importância e necessidade de realizar análise, calagem e adubação correta do solo.

Palavras-chave: assistência técnica; extensão rural; lucratividade; tecnificação

INTRODUÇÃO

Inúmeros são os aspectos a serem observados para que uma pastagem possua qualidade e quantidade que satisfaça a necessidade dos animais para que possam expressar todo o seu potencial produtivo. Apesar da necessidade de cuidados que o pasto possui, ainda há produtores que não dão a devida importância a esse aspecto dentro da produção animal seja pela falta de conhecimento técnico e/ou baixo poder aquisitivo.

Os solos de melhor aptidão agrícola são ocupados pelas lavouras anuais de grãos ou as de grande valor industrial, para a produção de óleo, fibras, resinas, açúcar, etc (BRANCO & NASCIMENTO JUNIOR, 2000). Portanto, é de se esperar que as áreas destinadas à exploração dos bovinos de corte apresentem uma diminuição da biomassa do capim, por conta da perda pelo solo de nutrientes inorgânicos (minerais) e orgânicos (provenientes da M.O.), o que culmina com problemas de produtividade e de sustentabilidade de produção.

A degradação das pastagens é um fenômeno de abrangência global, sendo um evento comum em pastagens formadas em diferentes ecossistemas da América Latina tropical (DIAS-FILHO, 2006). O manejo inadequado, em particular o uso sistemático de densidades animais que excedam a capacidade do pasto de se recuperar do pastejo e do pisoteio, tem sido apontado como uma das principais causas, de influência antrópica direta, que contribui para a degradação das pastagens no mundo (FOOD, 2012).

A condição de fertilidade do solo afeta a produção de biomassa aérea e radicular, que por sua vez afeta diretamente a quantidade de resíduos depositados no solo e conseqüentemente o sequestro de C. Estudos realizados em diversas partes do mundo estimaram que as práticas de manejo da fertilidade do solo em pastagens podem aumentar de 50 a 150 kg/hectare a quantidade de carbono sequestrada. Por outro lado, a ausência de N e a utilização menos frequente da pastagem resultaram em perda para a atmosfera de 57 g C/m² por ano (PAULINO & TEIXEIRA, 2009).

O manejo da pastagem visa otimizar: a produção da forrageira, a eficiência de uso da forragem, o desempenho animal a produção animal por hectare, o retorno econômico, melhorar a distribuição estacional de forragem, garantir a persistência da pastagem. O manejo do pastejo correto inclui: altura entrada no piquete, resíduo pós-pastejo, período descanso, período ocupação, sempre tecnicamente recomendados de acordo com a espécie forrageira, clima, solo e categoria animal.

A exploração, atividade pecuária praticada de forma racional, é uma ferramenta benéfica ao sequestro de carbono. Recuperar uma pastagem degradada e torná-la uma pastagem bem manejada representa vantagem no aspecto de retirada de CO₂ atmosférico. Portanto, a conscientização dos produtores rurais é imprescindível, neste sentido, pois somente com o conhecimento das técnicas adequadas de manejo de pastagens que será possível recuperar as pastagens dessas propriedades familiares.

MATERIAL E MÉTODOS

A primeira fase do projeto consistiu em acionar os órgãos competentes como EMATER, INCRA, APEPARA e Secretaria de Agricultura e Pecuária Familiar para programar visitas às propriedades do município de Santarém e Mojuí dos Campos, a fim de encontrar interessados a participar do dia de campo.

Devido a burocracia encontrada para a obtenção dos contatos dos produtores em três dos quatro órgão visitados, juntamente com o período de paralização da ADEPARÁ que coincidiu com a data em que se buscou as informações desejadas, dificultou a obtenção de um maior número de produtores. Assim, o quadro de convites feitos foi parcialmente reduzido aos produtores cadastrados com a Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM de Mojuí dos Campos.

Após uma reunião com o técnico em agropecuária da SEMAM de Mojuí dos Campos Elias Almeida de Sousa que fez o convite para produtores de ambas as cidades (Santarém e Mojuí dos Campos), foi acordado que na data 21/10/2016 ocorreria o ciclo de palestras e aulas de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto inicial visava os produtores rurais localizados na extensão da Rodovia Curuá-Uma. No entanto, com a burocracia encontrada na obtenção de informações sobre estes produtores, por parte dos órgãos de assistência técnica rural, levou a uma busca por produtores de outras localidades como sugerido pelo gerente regional da ADEPARA, André Riale. O evento, que contou com palestra, aula de campo e distribuição de material informativo sobre manejo de pastagem, principais espécies forrageiras, alturas de corte do capim e adubação das pastagens, aconteceu na Fazenda Guamirim localizada em Mojuí dos Campos-PA. Além disso, foi realizada uma palestra sobre manejo de pastagens aos 22 alunos do Curso Técnico de Agropecuária da Casa Familiar Rural de Belterra no dia 04/10/2016.

CONCLUSÕES

O público alvo foi alcançado e o projeto foi desenvolvido de forma satisfatória, tanto pecuaristas familiares que não dominavam ou sequer conheciam alguma das técnicas de manejo quanto produtores com maior nível de tecnificação compareceram ao evento e demonstraram interesse aos assuntos apresentados, tornando possível a troca de conhecimentos adquiridos na universidade para o meio rural. Além disso, a realização da aula para os futuros técnicos agropecuários em formação pela Casa Familiar Rural proporcionou um enriquecimento de experiência e conteúdos tanto para os alunos quanto ao palestrante.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal do Oeste do Pará pelo incentivo aos acadêmicos em repassar os conhecimentos técnicos adquiridos na universidade para o meio rural, a minha orientadora pelo apoio e incentivo e às instituições ADEPARA, SIRSAN, SEMMA e Prefeitura do Município de Mojuí dos Campos.

REFERÊNCIAS

BRANCO, R.H.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. Degradação de Pastagens. Diminuição da Produtividade com o Tempo. Conceito de Sustentabilidade. Trabalho apresentado como parte das exigências da disciplina de Forragicultura do curso de Zootecnia. p. 2. Viçosa-MG, 2000.

DIAS-FILHO, M. B. Competição e sucessão vegetal em pastagens. In: PEREIRA, O. G.; OBEID, J. A.; FONSECA, D. M.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. 2º **Simpósio sobre manejo estratégico da pastagem**. Viçosa: UFV: DZO, 2004, p. 251-287.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Statistics Division. Production / Livestock Primary. 2012. Disponível em: <http://faostat3.fao.org/>. Acesso em: setembro de 2014.

PAULINO, V. T.; TEIXEIRA, E. M. L. **Sustentabilidade de pastagens: manejo adequado como medida redutora da emissão de gases de efeito estufa**. [Nova Odessa]: [APTA/SAA], 2009.